



CAMINHO DAS CIÊNCIAS: (RE)SIGNIFICANDO OS ESPAÇOS ESCOLARES POR MEIO DO PROTAGONISMO JUVENIL.

CARLA RÊNES DE ALENCAR MACHADO FONTENELLE; DAYSE PEREIRA BARBOSA SOUZA; GISELE CANTALICE SALOMÃO DA SILVA; GUSTAVO AFFONSO DE PAULA

Introdução: este trabalho tem por finalidade relatar a experiência de criação de um espaço inovador de aprendizagem, que tem como objetivos a formação integral do estudante de Ensino Médio, considerando o desenvolvimento de seus conhecimentos, habilidades e atitudes e a produção de serviço solidário, transformando o espaço em um centro de divulgação científica voltado ao atendimento das escolas do entorno, utilizando a metodologia da Aprendizagem-serviço solidária. O espaço, chamado “Caminho das Ciências”, é uma unidade curricular que compõe o itinerário formativo da área de Ciências da Natureza, no Polo Educacional SESC, Rio de Janeiro, de acordo com as propostas do documento orientador para o Novo Ensino Médio. **Objetivo:** trata-se de uma unidade multisseriada, que conta com a participação de estudantes de todas as séries do ensino médio desta instituição, que propõem ações para levar a educação científica a outras escolas e estudantes, por meio da oferta de oficinas científicas e exposições dialogadas. **Materiais e métodos:** a cada semestre, o Caminho das Ciências recebe outros estudantes da educação infantil, fundamental I e II da rede pública de ensino, que são envolvidos em atividades de encantamento científico planejadas, desenvolvidas e executadas pelos estudantes da unidade curricular, exercendo assim, o protagonismo juvenil e promovendo tomadas de decisão baseadas nos princípios da educação solidária. **Resultados:** durante a atuação no Caminho das Ciências, os estudantes pesquisam sobre temas diversos e atividades práticas que contextualizam a ciência e o cotidiano, como fotossíntese, alimentação saudável, poluição e entre outros. Assim, apropriam-se dos conhecimentos e potencializam as suas habilidades tais como, pensamento científico, crítico e criativo, comunicação, cooperação, responsabilidade, planejamento, organização e repertório científico-cultural, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular. **Conclusão:** ao conhecer as necessidades das escolas visitantes e planejar as atividades de divulgação científica, os estudantes são estimulados a ampliar seu olhar empático para o contexto educacional de diversidade presente no país, promovendo ações que estimulem a participação ativa em sociedade e busquem a mudança de suas realidades sociais, reflexões estas oportunizadas por um espaço de ensino e aprendizagem inovador.

Palavras-chave: Aprendizagem solidária, Divulgação científica, Ensino de ciências, Espaço de aprendizagem, Protagonismo juvenil.